

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO METODOLOGIA PEDAGÓGICA INOVADORA

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Lucas Rafael dos Santos¹

Gislaine dos Santos Damasceno²

Letícia Maria Alves³

Ilza Aparecida Bueno⁴

RESUMO

Esse estudo parte de um projeto desenvolvido em um espaço escolar e tem como objetivo despertar a leitura de forma prazerosa por intermédio da contação de histórias e, além disso, mostrar a sua importância como metodologia pedagógica inovadora, uma tecnologia eficiente no processo de ensino-aprendizagem, que contribui para o desenvolvimento da vida da criança. Com essa pesquisa podemos considerar que se faz necessário que os educadores utilizem essa ferramenta para o desenvolvimento da criança, estimulando-a no mundo da imaginação, despertando pequenos leitores e expandindo o repertório de leitura.

Palavras-chave: Contação de história, metodologia pedagógica, universo lúdico.

1 INTRODUÇÃO

A contação de histórias é uma poderosa ferramenta para a formação infantil, pois ela estimula as emoções, desenvolve aspectos cognitivos e sociais, além de promover o gosto pela leitura, fazendo com que a criança compreenda que nos livros ela pode criar ou reinventar um mundo só dela, exercitando a imaginação e a fantasia, sendo uma porta que se abre para uma viagem. Se a contação de história for feita de maneira prazerosa pode provocar o desenvolvimento da linguagem e do senso crítico, tornando-se precíua para a escrita com altas habilidades (COELHO, 1999).

Ao apresentar a relevância da contação de história, este artigo tem a moção de expor o quanto essa metodologia é peremptória na vida e no desenvolvimento da aprendizagem da criança. A contação de história como um todo, é capaz de provocar diferentes sentimentos que induzem a refletir, num processo incitador e impulsivo contribuindo na formação da personalidade da criança. Contar história vai muito além de desenvolver leitores, através dessa metodologia, o ouvinte é transportado para um universo diferente e, muitas vezes, é convidado a entrar em contato com diversas formas de enxergar e sentir o mundo (CORTES, 2006).

A contação de história, apesar de ser utilizada há muito tempo como um dos mais antigos métodos para o homem adquirir conhecimento, é uma metodologia inovadora podendo ser reinventada e influenciada pelos recursos disponíveis no momento.

¹Graduando em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

²Graduanda em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

³Graduanda em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

⁴Especialista em Supervisão e Orientação Escolar pela FACEG, Pedagoga e Professora Mediadora do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

Logo, entendemos que a ação de contar histórias é um momento para despertar o interesse da criança para a leitura e por acreditarmos nisso, iniciamos um projeto com o intuito de incentivar esse interesse por meio desse instrumento valioso de disseminação da literatura.

Dessa forma, este artigo objetiva: Despertar a imaginação; a emoção e o momento de descontração e diversão, desenvolver a capacidade de leitura, ludicidade e entendimento do texto, encantar, estimular e motivar através do ato de ler, desenvolver a linguagem oral e o hábito de ouvir com atenção, desenvolver o raciocínio lógico, educar e resgatar a sensibilidade, estimular o desenvolvimento da inteligência e o pensamento crítico e criativo e, finalmente, despertar o gosto pela leitura de forma prazerosa.

2 METODOLOGIA

Esse artigo é decorrente do projeto de contação de histórias “Em Busca de Palavras Mágicas”, envolvendo alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, localizada em Muzambinho - MG.

Para a concretização do projeto optamos pela criação dos personagens “o Mágico de Az”, amante da literatura e de sua assistente a “Palhacinha Docinho”. De tal maneira um dos integrantes vestiu-se de mágico e outra integrante de palhacinha. Para enriquecer a encenação e fomentar o universo fantástico, foi produzida uma “cartola mágica” em E.V.A. Assim, o Mágico de Az tiraria livros da cartola que seriam o objeto da contação de histórias. Nesse sentido, a contação ocorreu, utilizando linguagem acessível, o livro infantil escolhido foi “A Raposa e o Vulcão”, da autora Gi Santos Damasceno. A obra aborda a temática da coragem, amizade e a realização dos sonhos.

Finalmente, após o conto, para cristalizar o conhecimento e fomentar a mensagem implícita na contação, foram feitas algumas atividades com as crianças, o que permitiu uma proximidade e melhor observação.

3 DISCUSSÃO

A literatura infantil é um âmbito da língua portuguesa que tem uma alta capacidade de aprendizagem, portanto deve ser explorada na intenção de inserir as crianças no contexto histórico e cultural da língua, se tornando uma ferramenta com grande potencial para a transmissão de histórias que influenciam diretamente a vida e o cotidiano de crianças e de adultos. A leitura é extremamente importante para o crescimento e desenvolvimento da criança enquanto essa é moldada, para conviver em sociedade, para que torne um leitor ativo é necessário que haja um despertar. Nesse sentido, tomamos a “contação de histórias” como instrumento para despertar e abrir os olhos da criança para esse mundo de possibilidades e conhecimento que lhe é oferecido (ABRAMOVICH, 2001).

Assim, consideramos admirável o trabalho de incentivo e contação de histórias, além é claro, do contato direto com os livros literários. Com isso, fomos extremamente cuidadosos em oferecer conteúdo de maneira lúdica e atraente, por entender que uma leitura forçada não traria benefício algum. Buscamos elementos mágicos como a cartola, capaz de guardar livros com divertidas histórias, além de usar a “palavra” e não uma varinha mágica, para fazer esses livros saírem da mesma. Criamos personagens alegres e descontraídos e que ao mesmo tempo precisam da ajuda das crianças para encontrar nos livros as respostas para as angústias e anseios da vida. Intentamos com tudo isso, desenvolver a capacidade de compreensão e criatividade e apoiados pela equipe diretiva, percebeu claramente o ápice do objetivo principal: encantar!

Por isso, aproveitando a oportunidade de “adentrar” o universo infantil, com apoio da escola, fomos capazes de enriquecer a prática docente com uma metodologia

significativa para promover o conhecimento e melhorar o desempenho escolar.

A contação de histórias possibilita a representação de experiências desafiadoras que permitem uma comparação com situações reais do cotidiano de cada uma delas, ou seja, é uma atividade própria do incentivo à imaginação e a ponte entre o fictício e o real. Uma história para ser contada, toma a experiência do narrador e de cada personagem. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se tornam reais (RODRIGUES, 2005).

Assim, abraçamos a ideia de que a contação é uma atividade ímpar que além das contribuições pedagógicas básicas já mencionadas anteriormente, ainda transmite valores e é uma atividade comunicativa, que por sua vez estimula o diálogo e, por conseguinte a participação dos ouvintes.

4 RESULTADOS

Os resultados foram satisfatórios após nossa experiência. Conforme relato das professoras, da equipe diretiva e, sobretudo observando a reação das crianças ao término da ação. Nesse sentido, pudemos participar da reconstrução e da construção de saberes através dessa ponte de contribuição física, cognitiva, psicológica, moral e social.

Acreditamos que ao ouvir uma história, a criança vivencia no plano psicológico as ações, os problemas e os conflitos da história. Essa vivência por empréstimo, a experimentação de modelos de ações e soluções apresentadas na história fazem aumentar o repertório de conhecimento da criança, sobre si e sobre o mundo.

Porquanto e tudo isso ajuda a formar a personalidade consideramos assertiva a escolha da contação de histórias como instrumento estratégico de intervenção pedagógica e fomentador da leitura, além de instigador do desenvolvimento perceptivo do ouvinte.

CONCLUSÃO

Observou-se que é importantíssimo trabalhar com o conto, pois este pode interferir decisivamente para uma aprendizagem significativa, sendo assim, contar histórias tornou-se um amparo no âmbito pedagógico, um suporte rico e essencial para o desenvolvimento cognitivo, psíquico e linguístico da criança e nesse sentido deve ser valorizado e incentivado.

Por fim, acreditamos na continuidade desse projeto, encarando-o como metodologia pedagógica inovadora e precípuo para incentivar a leitura entre as crianças.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices.** 2 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

COELHO, B. **Contar histórias: uma arte sem idade.** São Paulo: Ática, 1999.

CORTES, M. Oliveira. **Literatura infantil e contação de histórias.** Viçosa, MG: CPT, 2006.

RODRIGUES, E. Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias.** Goiânia, 2005.